

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AÇÕES EDUCATIVAS A CUIDADORES DE PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

AUTOR PRINCIPAL: Marcelo Roberto Dürks Rebelato.

CO-AUTORES: Bibiana Gonzales; Fabiano Pereira; Cristiane Lamberty.

ORIENTADOR: Gerli Elenise Gehrke Herr.

UNIVERSIDADE: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO:

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) está entre as doenças com maior taxa de mortalidade do mundo. Comprometem o sistema locomotor dos pacientes acometidos, levando a dependências parciais ou totais, o que pode comprometer os demais sistemas, em decorrência disso, destaca-se a restrição ao leito e conseqüentemente o aparecimento de Lesões por Pressão (LPP). Quando falamos em melhoria da qualidade da assistência pela utilização do conhecimento produzido, incorporamos a noção que devemos visualizar o ser humano de maneira integral, pois, para atingirmos os objetivos no processo de cuidar, precisamos que condições fisiológicas, emocionais, e sociais estejam em equilíbrio e que o profissional instale em si a compreensão do processo saúde doença. A partir deste contexto, este estudo tem por objetivo descrever a vivência d acadêmicos de enfermagem frente a assistência domiciliar a um paciente com sequelas de AVE e a realização de ações educativas extensivas a família.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência a partir da utilização da metodologia da problematização no decorrer do componente curricular Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem I do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do sul (Unijuí). As atividades iniciaram na universidade com explanação das docentes a respeito da MP e o planejamento da disciplina, bem como a apresentação das unidades que cada acadêmico iria atuar e suas respectivas Enfermeiras. No início das atividades do estágio

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

Os estudantes foram estimulados a observar a realidade, no intuito de desenvolver o pensamento crítico reflexo. Assim que fomos inseridos nas unidades identificamos várias potencialidades e fragilidades. No caso da ESF X, observou-se uma demanda muito grande de pacientes acamados com LPP no domicílio. O paciente apresenta-se acamado, hemiplégico a direita, com pupilas anisocóricas com maior diâmetro a esquerda e sem fotoreação, atende a estímulos verbais, porém possui dificuldade na fala, apresenta eliminações vesico intestinais em fraldas, que são trocadas duas a três vezes ao dia, possui lesão por pressão em região coccígea com tamanho de 15 cm por 10 cm e profundidade média de 3 cm, com presença de área necrótica, pontos de fibrina e pouco tecido de granulação. Buscamos fundamentação teórica a fim de compreender o processo que permeia o cuidado com LPP, não deixando de levar em consideração a vulnerabilidade social. Para que a condução da terapêutica de enfermagem seja efetiva e eficaz é imprescindível e fundamental desenvolver habilidades de modo a aplicar bem o processo de comunicação na assistência de enfermagem, reconhecendo-a como uma importante base para a interação com o cliente, que deve amparar em atitudes de sensibilidade e empatia entre os sujeitos envolvidos na ação de cuidar. As hipóteses de solução, a partir das buscas na literatura e reflexões supostas pelos estudantes foram, cobertura e nutrição adequada, educação em saúde para os familiares no cuidado frente a LPP. Destacam que para um bom resultado na cicatrização das UP, a identificação e o tratamento precoce permitem, prevenir a progressão, acelerar a regeneração e uma redução significativa do tamanho da lesão. A ação aplicada, foi o acompanhamento junto da Enfermeira e a Médica da unidade, no curativo deste paciente uma vez na semana para ver a evolução desta ulcera por pressão, educando familiares quanto aos cuidados e ver a cobertura ideal para o tipo e tamanho da lesão. Foi observado que com o decorrer dos dias a LPP teve uma melhora significativa, diminuindo de tamanho, sem tecido necrótico e com tecidos de granulação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados obtidos mostram que os pacientes acamados e com mobilidade reduzida são mais vulneráveis ao aparecimento de feridas neste caso UPP, e a necessidade dos cuidados familiares e profissionais. Assim, torna-se essencial a capacitação dos familiares no cuidado a pacientes acamados, e um treinamento das equipes para a capacitação de como deve-se cuidar de um paciente acamado com estas lesões.

REFERÊNCIAS:

SCHMITT, Fernanda Vianna. Acidente vascular encefálico: perfil sócio demográfico de usuários e cuidadores. Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Especialização em Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde, RS, 2014.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: